

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS**

SILVANO ALVES ALCANTARA

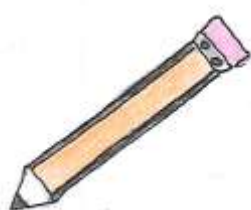
**PRODUTO DA DISSERTAÇÃO:
ROTEIRO DE ESTUDOS**

CURITIBA

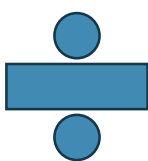
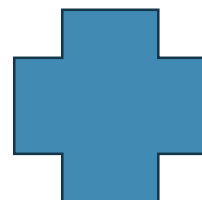
2024

ROTEIRO DE ESTUDOS

OFICINA DE EDUCAÇÃO FISCAL



%



TAXAS

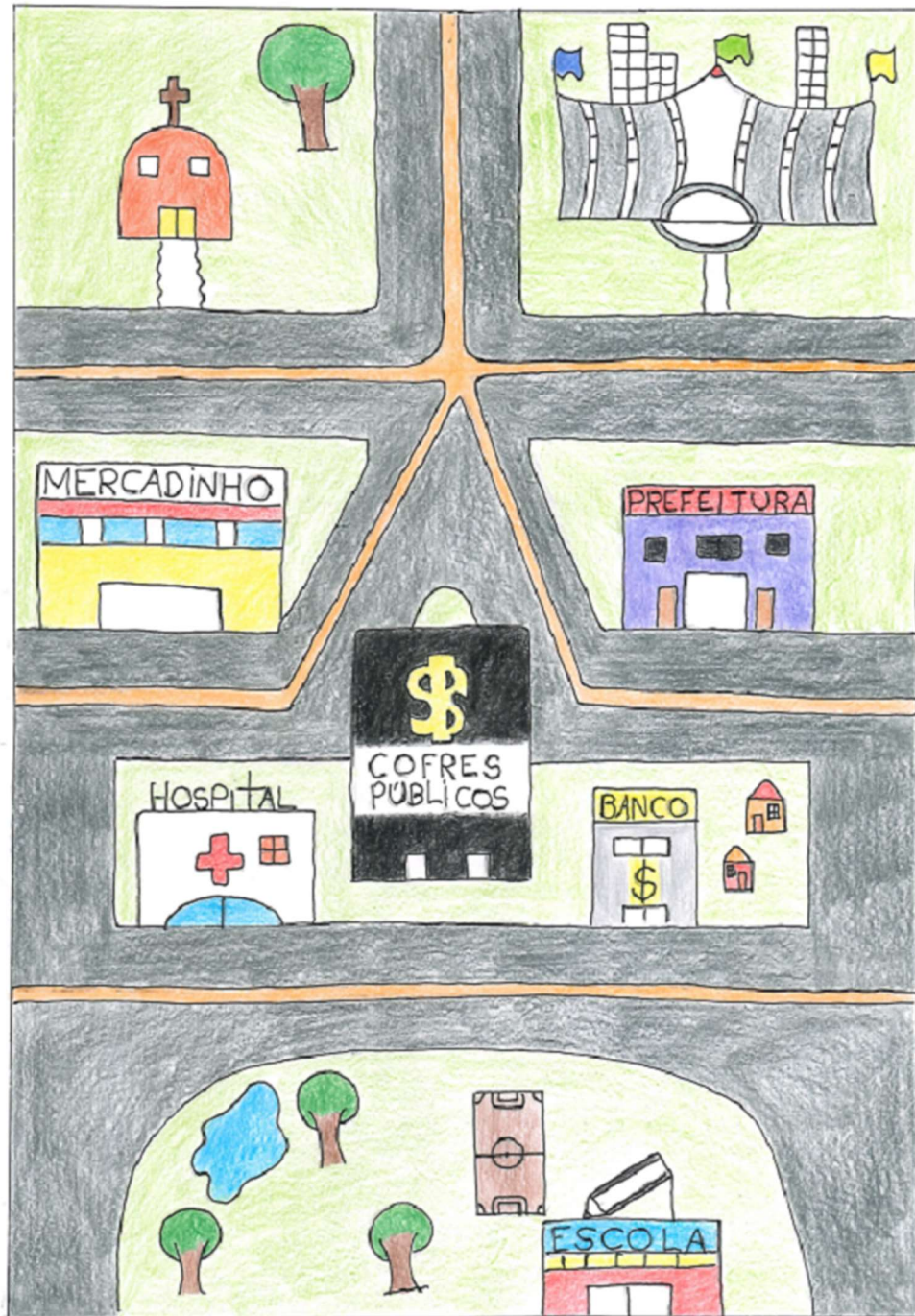


CONTRIBUIÇÕES

IMPOSTOS



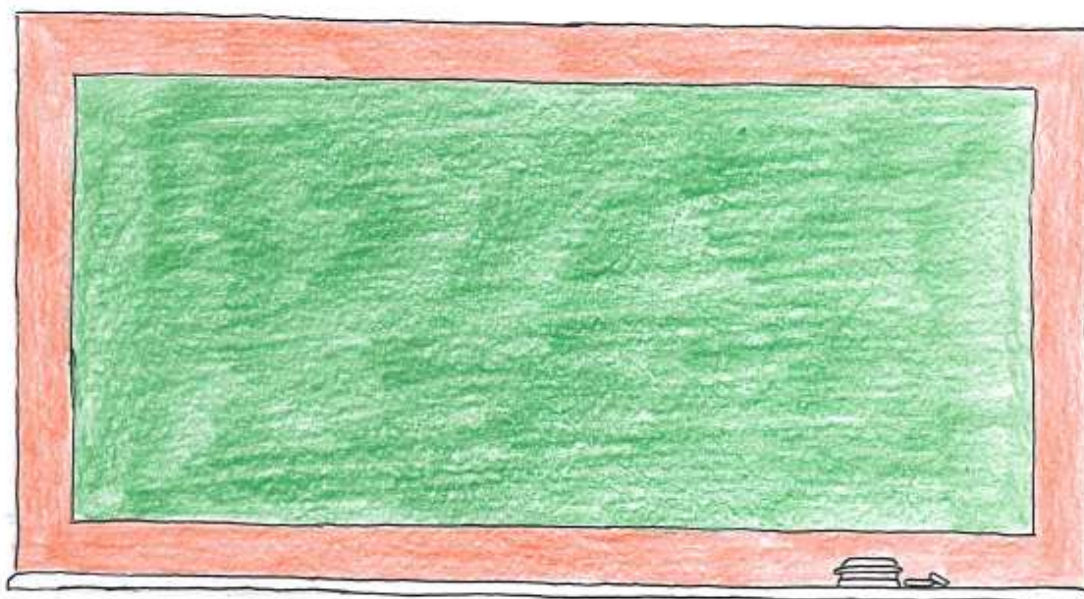
Eis uma cidade educadora, que ensina a cidadania e a estimular o cumprimento das obrigações tributárias.



Agradecimento

Antes de iniciar a apresentação do Produto Educacional (PE) é importante fazer um agradecimento especial ao colega Paulo Henrique Amado, o nosso “Paulinho”, artista nato, que elaborou as artes que fazem parte desse roteiro de estudos, especialmente a cidade educadora, a lousa da sala de aula e as caricaturas do professor e dos alunos, a partir das concepções a ele enviadas por este mestrando, numa verdadeira parceria, com criatividade e esmero.

Apresentação



O Produto Educacional (PE) que ora se apresenta é fruto das pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto “A cidade como currículo e a cidade como negócio”, conduzido dentro do Grupo de Pesquisa “A Educação e a Cidade (EDUCIDADE)”, junto ao Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional UNINTER (PPGENT-UNINTER).

Trata-se de uma oficina de educação fiscal consubstanciada em roteiro de estudos. O objetivo principal da oficina de educação fiscal é o de sensibilizar os (as) alunos (as) do ensino fundamental em relação à função socioeconômica do tributo, demonstrando a eles (as) a importância de se conhecer desde esta fase estudantil as noções básicas sobre o direito tributário, no caso particular deste roteiro de estudos, em relação ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), mas extensivo à todas as espécies tributárias.

Estão entre os objetivos específicos do PE:

- a) Demonstrar o que uma cidade educadora pode contribuir com a educação fiscal;
- b) Promover atividades lúdicas que demonstrem o exercício da cidadania e a formação de cidadãos;

- c) Estimular (motivar) o cumprimento das obrigações tributárias;
- d) Desenvolver espírito crítico no acompanhamento da aplicação dos recursos obtidos com a arrecadação dos tributos;
- e) Gerar debate e reflexão sobre as atividades aplicadas.

O roteiro de estudos vai detalhando o passo a passo a ser trilhado pelo (a) professor (a) na implementação da oficina de educação fiscal, já devidamente aplicada na docência orientada, que também faz parte das atividades desenvolvidas no PPGENT-UNINTER.

A oficina foi aplicada para alunos (as) do 4º ano do ensino fundamental, respeitando-se as competências estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Especificamente, e até como exemplo, foi trabalhado nesta oficina de educação fiscal, objeto do presente roteiro de estudos, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), como também os conceitos de cidade, de direito tributário e de cidadania. Porém, é importante esclarecer que qualquer espécie tributária poderá ser estudada na oficina de educação fiscal, a depender das competências estabelecidas na BNCC, como também daquelas inerentes aos educadores que a implementarão.

A oficina de educação fiscal foi aplicada em 04 (quatro) encontros, podendo se estender em caso de necessidade. Além disso, ressalta-se que o que se oferece por meio desse roteiro de estudos não é uma receita engessada a ser utilizada pelos (as) professores (as), e que precisa ser seguida rigorosamente. Mas, sim, de uma proposição, na qual o (a) docente poderá fazer as devidas adaptações e ajustes, considerando o contexto socioeconômico e cultural no qual está inserido (a), observando-se as particularidades loco-regionais.

Seguem os aspectos da oficina de educação fiscal consolidados em roteiro de estudos.

OFICINA DE EDUCAÇÃO FISCAL

1º encontro - Conversa preliminar com a escola

Nesse primeiro encontro o (a) professor (a) deve se reunir com a coordenação pedagógica da escola, para levar seu projeto de oficina de educação fiscal e juntos discutirem e planejarem todo o trabalho a ser desenvolvido, escolhendo a (s) turma (s) onde será (ão) aplicada a oficina, respeitando-se as competências e habilidades previstas na BNCC, como estão as sugestões e exemplos abaixo:

- ▶ Apresentação da proposta de oficina de educação fiscal
- ▶ Definição das datas dos encontros
- ▶ Planejamento com a coordenação pedagógica de como será a aplicação da oficina
- ▶ Comunicados a serem enviados às famílias dos (as) alunos (as)
- ▶ O (A) professor (a) deve ter em mente que alguns ajustes poderão acontecer ao longo da aplicação da oficina

Atividades com as famílias

A escola deverá enviar comunicado às famílias dos (as) alunos (as) incitando-as a levarem seus filhos (as) no supermercado, na feira, na mercearia, ou simplesmente escolher com eles (as) os produtos a serem comprados, utilizando o encarte que será fornecido, para incentivá-los (as) a ler nos produtos sua origem/fabricação, principalmente para mostrar como o produto circula de um local para outro.

Se possível, ter uma primeira conversa com seus (as) filhos (as) sobre a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em especial sobre produção, distribuição e consumo de mercadorias, como também sobre a sua incidência.



Fonte: Freepik



Fonte: Freepik

Prezado (a), professor (a)! É importante que você verifique detalhadamente as competências e habilidades previstas na BNCC, para que possa conduzir criteriosamente a oficina, como se apresentam os exemplos abaixo.

Competências e habilidades previstas na BNCC

Matemática

(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável

Geografia

(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência

(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos

Competências gerais da educação básica – (BNCC)

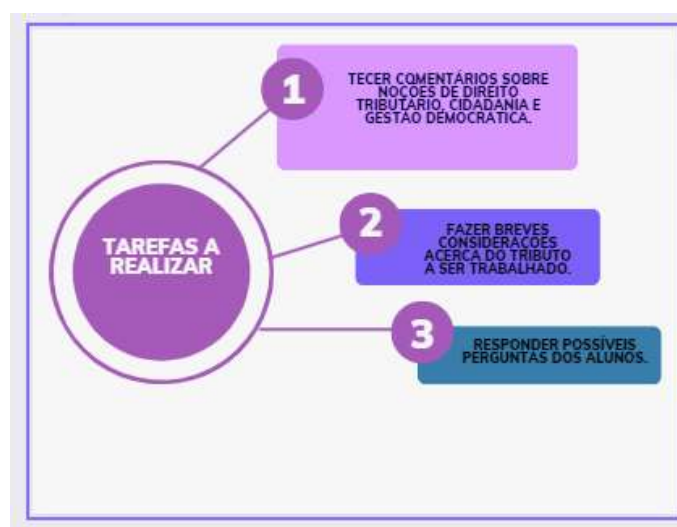
-Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade

2º encontro - Conversa preliminar com os (as) alunos (as)

Orientações ao Professor(a)



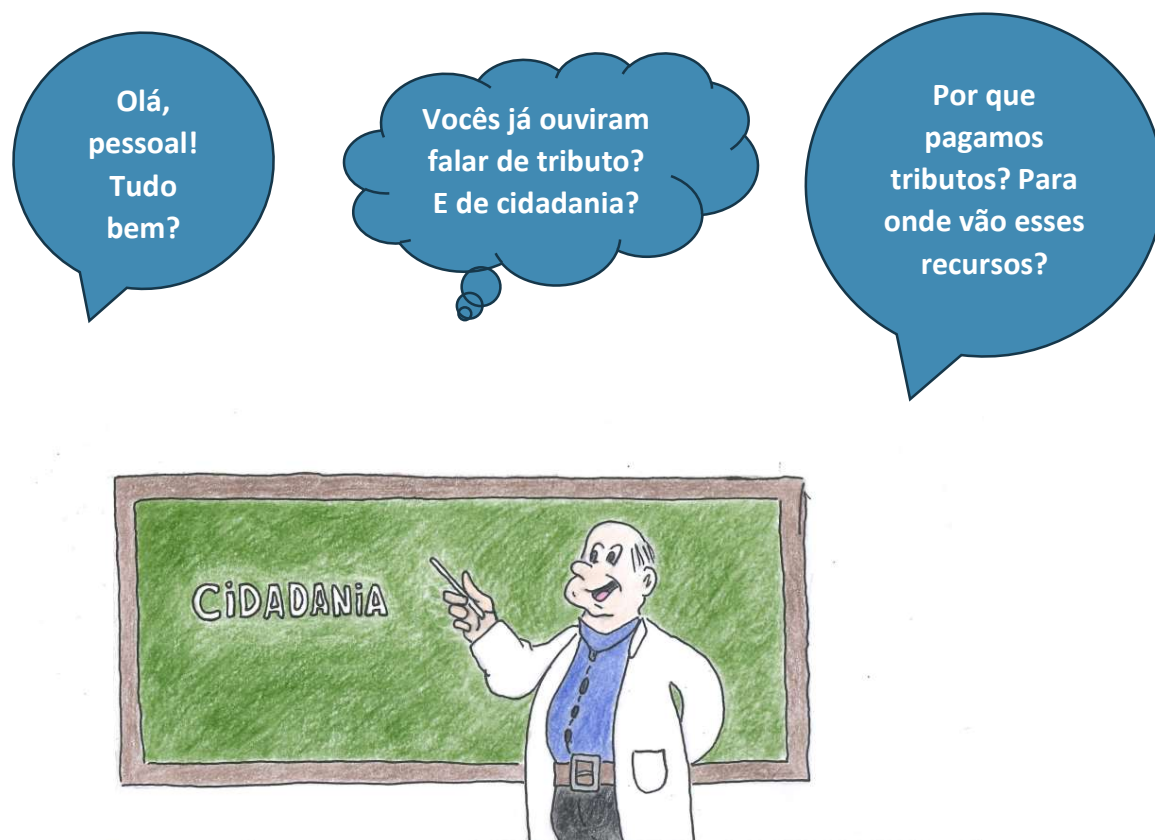
Nesse segundo encontro é importante que o (a) professor (a) faça a explanação do trabalho a ser desenvolvido, explicando a dinâmica da oficina, como também:



Explicar que os valores são revertidos mensalmente em serviços públicos prestados à população nas áreas da saúde, educação, segurança pública, transporte e infraestrutura, entre outros.

**Necessário que o (a) professor (a) tenha certo domínio sobre os assuntos a serem trabalhados na oficina, pelo menos em noções gerais, além do tributo escolhido, saber também sobre os dispositivos constitucionais acerca da tributação, sobre cidadania, entre outros.

**Outra sugestão é que a escola convide professores de outras instituições com expertise na área tributária para conduzir a oficina ou mesmo para somar esforços com os professores das disciplinas afins, podendo até mesmo ser pais ou mães de alunos, desde que habilitados para tal.



Eu não sei nada disso! E, você, Isadora?

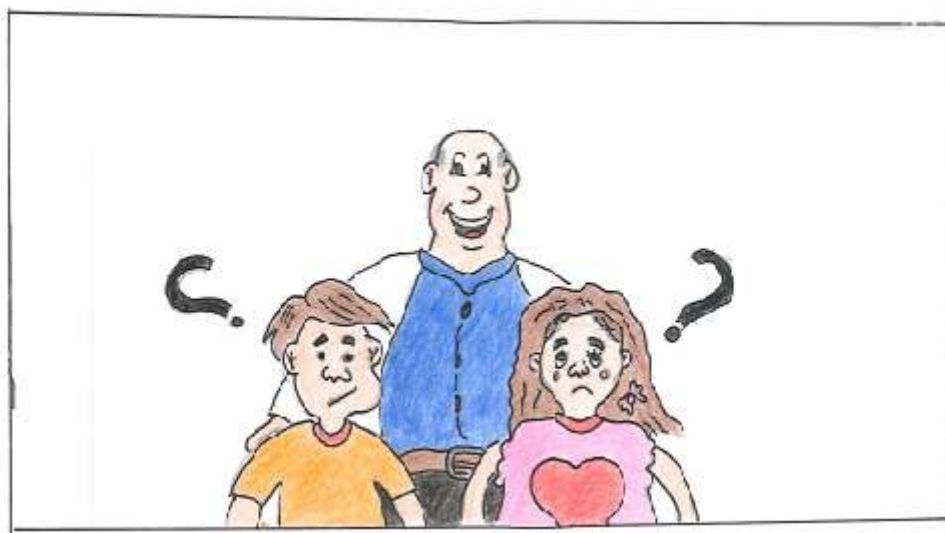


Henrique! Eu também nunca ouvi nada sobre esses assuntos.



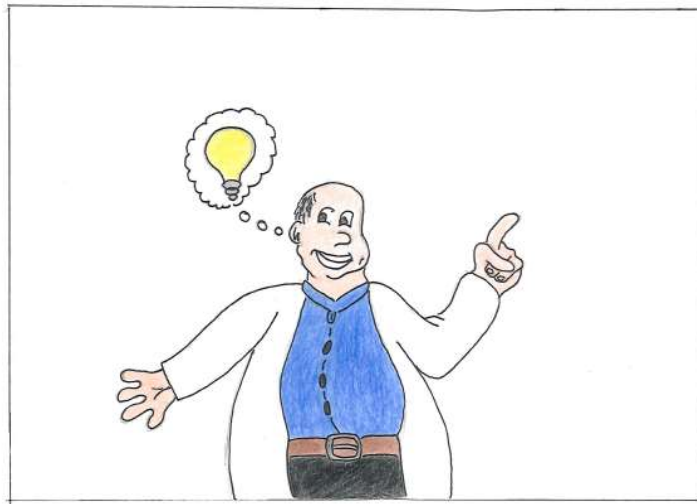
Vamos fazer uma oficina de educação fiscal, para juntos trabalharmos com estes conceitos.

O tributo a ser estudado será o ICMS, conhecem esse imposto?

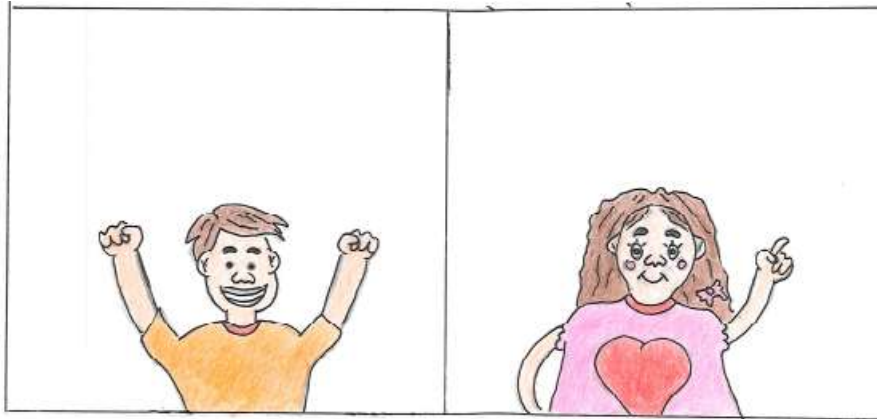


Caro (a), professor (a)! É bem provável que a maioria dos (as) alunos (as) desconheçam esses conceitos, mas nesse momento é importante já delinear algumas explicações.

Primeiramente será preciso criarmos uma cidade aqui na sala de aula, com alguns locais, o que acham? Me ajudam?



Oba! Que
legal! Vamos
lá.



ORIENTAÇÕES GERAIS

- A escola, através de comunicado, deve avisar as famílias sobre a oficina, como também sobre sua participação.
- Distribuir os encartes de ofertas do mercadinho.
- Distribuir um exercício para ser resolvido em casa, juntamente com seus familiares, com o fito de se verificar as potencialidades de cada aluno acerca dos conteúdos a serem trabalhados, especialmente em relação a cálculos matemáticos.
- Indicar que cada aluno receberá no segundo encontro um valor pré-estabelecido para ser utilizado no consumo de produtos do mercadinho, conforme encarte de ofertas.

Exercício Proposto

+ - / x

	<p>O exercício proposto tem a finalidade de verificar os potenciais dos (as) alunos (as), especialmente em relação a uma das competências previstas na BNCC, no que se refere à disciplina de matemática e seus cálculos.</p> <p>O (A) aluno (a) deverá resolver o exercício em casa, e, se necessário, com a ajuda de seus familiares.</p> <p>Como sugestão, o (a) professor (a) poderá relembrar aos seus (as) alunos (as) como executar os cálculos solicitados no exercício.</p>


Um consumidor foi ao mercadinho da cidade e lá comprou um suco que custava R\$ 6,00, um biscoito ao preço de R\$ 3,00, um iogurte ao preço de R\$ 13,00 e um pacote de açúcar ao valor de R\$ 4,50. Ele levou uma nota de R\$ 50,00. Sabendo que a tributação a ser recolhida em relação ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) será de 19% sobre todos os produtos, calcule o que se pede a seguir:

- 1) A soma dos valores dos produtos comprados.
- 2) Quanto sobrou de dinheiro para o consumidor?
- 3) Qual o valor do ICMS a ser recolhido?

***** ATENÇÃO PARA AS EVIDÊNCIAS!**

	<p>O (A) professor (a) deverá corrigir todos os exercícios resolvidos pelos (as) alunos (as) e verificar pontualmente as necessidades particulares de cada um (a) deles (as), pois talvez tenha que ministrar um reforço para alguns (as) deles (as), requisito obrigatório para que possam acompanhar a oficina.</p> <p>Essa etapa é crucial para o bom andamento da oficina e para se atingir os seus objetivos.</p>

3º Encontro - Aplicação da oficina (primeira parte)
Orientações ao Professor(a)



Eu tenho que ter
isso sempre em
mente!



Em cada um dos encontros novas tarefas deverão ser desenvolvidas pelo (a) professor (a), algumas já pré-determinadas no planejamento que se fez, porém, outras poderão aparecer a partir de cada realidade.

Estas primeiras tarefas do 3º encontro são básicas para o início da aplicação da oficina.



A distribuição dos equipamentos na sala de aula ou no ambiente apropriado, deverá ser da melhor forma a representar uma cidade, justamente para que os (as) alunos (as) possam identificá-los a partir de seu cotidiano.



Uma das tarefas mais importantes desse encontro é a explicação sobre a alíquota do tributo a ser trabalhado, incluindo seu cálculo e recolhimento aos cofres públicos.



Dinâmica do encontro:

O primeiro momento desse 3º encontro é fazer uma avaliação criteriosa no exercício proposto para se verificar como cada aluno (a) está em relação às operações matemáticas sugeridas.

Prezado (a), professor (a)! É bem provável que algum (a) aluno (a) encontre dificuldade na resolução do exercício proposto, portanto, é importante ficar atento e esclarecer e explicar a quem apresentar esta dificuldade, para que possa entender e acompanhar a oficina.

Todos os alunos deverão participar da oficina, interagindo, como consumidores, vendedores, caixas, auditores, bancário, governador e prefeito.

Interdisciplinarmente, deverão estar envolvidas as disciplinas de geografia e matemática, no sentido de se demonstrar, em relação ao ICMS, como é o funcionamento da circulação de mercadorias e as incidências de suas alíquotas, bem como da apuração do cálculo desse imposto.

Os cartazes conterão uma cidade, com alguns equipamentos, como uma escola, um mercado, uma agência bancária, a prefeitura, a sede do governo estadual, entre outros. A partir da oficina propriamente dita, a sala de aula onde

será criada a cidade fictícia, com cartazes identificando os equipamentos, como o mercadinho e seus produtos, o banco, os assentos do prefeito, do governador e dos auditores figuras com o professor e os alunos, algumas falas, gestos, emoções, indagações, etc.

-Cartazes

OFICINA DE
EDUCAÇÃO FISCAL

ESCOLA

MERCADINHO DA VILA

BANCO

PREFEITURA

PALÁCIO DO GOVERNO
ESTADUAL

-Materiais a serem utilizados

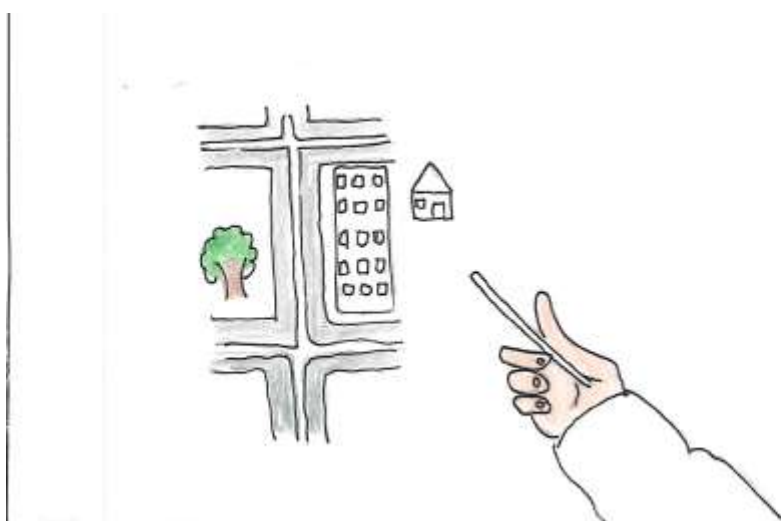
- Dinheiro de brinquedo
- Caixas do mercado, para realização do troco
- Envelopes numerados para depósito do valor do tributo
- Cartazes com os nomes dos representantes públicos (governador e prefeito)
- Caixa do ICMS
- Caixa do imposto para o município (cofres municipais)
- Cartaz com o nome do mercadinho da cidade
- Cartaz com o nome do banco da cidade
- Produtos a serem vendidos (sugere-se que sejam de brinquedo, mas podem ser reais)
- Cartaz com auditoria
- Papel para vale (caso o dinheiro não seja suficiente para o troco)
- Criar encarte dos produtos a serem oferecidos pelo supermercado da cidade

-Cidade a ser criada

Deverá ser criada uma cidade fictícia onde serão instalados ambientes não formais e informais de educação, já que o ambiente formal será a própria escola onde será aplicada a oficina, pressupostos da cidade educadora.

Estes equipamentos da cidade deverão ser acomodados para servirem de suporte à aplicação da oficina, e como sugestão fazer um checklist para não se esquecer de nada:

- 1) Um mercadinho com vários produtos sendo oferecidos para a venda, contendo os preços de cada um;
- 2) Pelo menos 03 (três) caixas para efetuarem a cobrança dos valores dos produtos comprados pelos consumidores;
- 3) 01 (uma) agência bancária onde os consumidores e caixas poderão retirar o dinheiro;
- 4) Gabinetes do governador e do prefeito, para receberem o produto do ICMS que caiba ao estado e ao município;
- 5) Uma sede da receita estadual com pelo menos 02 (dois) auditores que conferirão se os repasses do imposto estão corretos.



O (A) professor (a) deverá escolher democraticamente quem irá desempenhar os papéis.

Professor (a)! É importante criar roteiros para todos os participantes, para que possam saber o que vão fazer, mas também dando-lhes liberdade para agirem e falarem, com o devido acompanhamento, a bem de desenvolverem a oratória.

-Roteiros para os participantes

-Gerente do banco

Distribuir o dinheiro para os vendedores e compradores, com o auxílio do gerente.

-Compradores

- 1) Receber o dinheiro do banco para compra
- 2) Escolher os produtos e efetuar a compra
- 3) Conferir o troco
- 4) Após o governador e o prefeito conferirem se os valores do ICMS estão corretos, perguntar a eles sobre está operação, por exemplo: Por que pagamos o imposto? Para onde vai o dinheiro do imposto? Somos obrigados a pagar o imposto? Além de outras perguntas que queiram fazer

-Vendedores

- 1) Receber o dinheiro do banco para troco
- 2) Distribuir os produtos nas mesas
- 3) Vender os produtos e fazer o troco
- 4) Calcular o valor dos produtos vendidos
- 5) Calcular o ICMS (19% como exemplo) sobre o valor dos produtos vendidos
- 6) Separar o valor do ICMS e colocar no envelope

- 7) Colocar o envelope na urna do ICMS
- 8) Após o governador e o prefeito conferirem se os valores do ICMS estão corretos, perguntar a eles sobre esta operação, por exemplo: Por que pagamos o imposto? Para onde vai o dinheiro do imposto? Somos obrigados a pagar o imposto? Além de outras perguntas que queiram fazer

-Auditores fiscais

- 1) Abrir a urna do ICMS e conferir em cada envelope se o cálculo do ICMS está correto
- 2) Entregar os envelopes ao governador, informando se está tudo correto ou não
- 3) Abrir a urna dos cofres municipais e conferir se o envelope está com o cálculo correto
- 4) Entregar o envelope ao prefeito, informando se está correto ou não

-Governador (a)

- 1) Receber os envelopes do auditor e conferir se os cálculos estão corretos
- 2) Somar os valores dos envelopes recebidos e calcular a porcentagem de 25% a ser repassada ao prefeito
- 3) Separar o valor a ser repassado ao prefeito, colocando o dinheiro no envelope e o envelope na urna dos cofres municipais
- 4) Responder as perguntas dos compradores e vendedores (os professores ajudarão a responder as perguntas)

-Prefeito (a)

- 1) Receber o envelope do auditor e conferir se o cálculo está correto
- 2) Responder as perguntas dos compradores e vendedores (os professores ajudarão a responder as perguntas)

-Início da aplicação oficina de educação fiscal

Os compradores e vendedores sacam o dinheiro no banco e ocupam seus lugares.



Os vendedores se dirigem ao mercadinho e escolhem os produtos já definidos no encarte.

CONFIRA NOSSAS OFERTAS!

MERCADINHO DA CIDADE

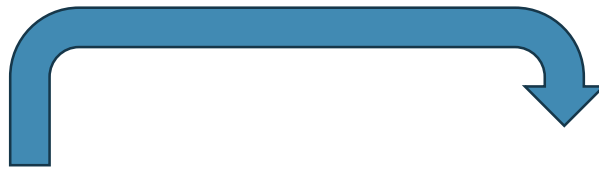
ARROZ R\$ 17,00	AÇÚCAR R\$ 4,50	SAL R\$ 3,50
ÓLEO R\$ 5,00	FARINHA DE TRIGO R\$ 4,00	MACARRÃO R\$ 3,00
OVOS R\$ 14,00	REFRIGERANTE R\$ 8,00	SUCO R\$ 6,00

Ofertas válidas até o estoque acabar!

Procuram o caixa e fazem o pagamento.



Os caixas fazem o troco. Após o encerramento das vendas, conferem todo o dinheiro que tem nos caixas, diminuindo o valor que já possuíam no início, para encontrarem o total das vendas. Em seguida calculam o ICMS, depositando o valor nos envelopes, inserindo-os na caixa do ICMS.



ICMS

-Termina aqui o 3º encontro, explicando a todos o que será desenvolvido no 4º encontro.

4º Encontro - Aplicação da oficina (segunda parte)

Orientações ao Professor(a)



Chegou o momento do 4º e último encontro, e novamente algumas tarefas deverão ser desempenhadas pelo (a) professor (a).

É importante montar novamente a cidade educadora, mesmo que somente com os equipamentos a serem trabalhados nesse encontro, mas, é claro, se tiver a oportunidade de trazer todos os equipamentos já utilizados irá enriquecer o encontro.



Como é o encerramento da oficina é vital que todos os participantes fiquem bem à vontade para fazerem sua interação através de perguntas e respostas e que ao final termine com o feedback do (a) professor (a).



Caro (a), Professor (a)!

É importante ressaltar que esta oficina de educação fiscal que foi aplicada, teve como objetivo central o de sensibilizar os (as) alunos (as) do ensino fundamental em relação à função socioeconômica do tributo, demonstrando a eles (as) a importância de se conhecer desde esta fase estudantil as noções básicas do direito tributário, estimulando-os desde

cedo para o cumprimento das obrigações tributárias para assim poderem exercer sua cidadania plena, como verdadeiros (as) cidadãos (ãs).

Não teve cunho avaliativo de aprendizagem, mas tão somente de ensino dos conceitos básicos do direito tributário, mas nada impede, que você a depender da realidade de suas turmas escolares, da escola e de seus alunos (as) possa aplicar algum processo avaliativo, o que seria ótimo, pois se trata de uma boa ferramenta para que possa compreender a evolução dos aprendentes.

Como sugestão, algumas avaliações que podem ser aplicadas ao final da oficina:

- ▶ Avaliação diagnóstica: individual, por pares e/ou em grupos; gamificação/joguinhos, entre outros
- ▶ Avaliação formativa: com o fito de verificar se os objetivos pedagógicos predefinidos estão sendo alcançados
- ▶ Avaliação comparativa: se a oficina puder ser aplicada para a mesma turma em diferentes períodos do ano letivo, possibilitando a comparação entre uma e outra
- ▶ Avaliação somativa: servindo para quantificar o que foi aprendido, merecendo aqui a aplicação de uma nota

Dinâmica do encontro:

Os auditores conferem o produto da arrecadação e entregam o valor ao governador (a).

O (A) governador (a) recebe o produto do ICMS, calcula 25% que deverá ser repassado ao município, coloca no envelope e o insere na urna dos cofres municipais.

Deixa-se claro que somente para fins didáticos e pedagógicos está se utilizando nesse roteiro as figuras do governador (a), do prefeito (a) e dos

auditores fiscais, pois representam, respectivamente, o Estado, o Município e as Fazendas Públicas.

Mais uma vez aqui os alunos desenvolverão as competências previstas na BNCC, mormente em relação à disciplina de matemática e seus cálculos, como também no que concerne à disciplina de Geografia ao tratar de entes federativos, como o Estado e o Município.

25% (CF/88, Art. 158, IV)



GOVERNADOR (A)
Fonte: Freepik



COFRES MUNICIPAIS

Os auditores conferem o valor do repasse e entregam o envelope ao prefeito (a).



AUDITOR

Fonte: Freepik



Fonte: Freepik

Todos os consumidores (alunos) perguntam ao prefeito (a) e ao governador (a) o que farão com o dinheiro recebido. Nesse momento os (as) alunos (as) que representaram o (a) prefeito (a) e o (a) governador (a) respondem de maneira satisfatória, entendendo que devem construir escolas e creches, arrumar as ruas, entre outras obras. Nesse momento se faz necessário que o (a) professor (a) complemente com as informações mais precisas.

Governador (a) e
Prefeito (a), o que
vocês vão fazer
com esse dinheiro
dos impostos?



Os valores são revertidos mensalmente em serviços públicos prestados à população nas áreas da saúde, educação, segurança pública, transporte e infraestrutura. ...



GOVERNADOR (A)
Fonte: Freepik



Fonte: Freepik

Ao final o (a) professor (a) encerra a oficina, abordando novamente os conceitos de cidade, cidadania e tributação.

